

|Número 9
6 dezembro
2017

Informações das atividades do GT +Coelho

*Colheita de Material
Biológico para a
Epidemiologia das
Populações de Leporídeos,
em Évora Monte.*

No âmbito da vigilância sanitária das populações de leporídeos, prevista no Plano de Ação para o Controlo da Doença Hemorrágica Viral dos Coelhoos (Despacho n.º 4757/2017 de 31 de maio) e enquadrada no projeto “+COELHO: Avaliação Ecosanitária das Populações Naturais de Coelho-Bravo Visando o Controlo da Doença Hemorrágica Viral”, a equipa do INIAV acompanhou os caçadores da FENCAÇA na região de Évora Monte, no passado dia 2 de dezembro, nos atos venatórios dedicados a caça menor.



Caçadores da Fencaça, na manhã de 2 de Dezembro de 2017, na zona de caça do Monte de Cima, Évora Monte, Concelho de Extremoz.

As investigadoras Margarida Duarte e Mónica Cunha, juntamente com a Eng^a Ana Perdigão, Técnica de Cinegética na FENCAÇA, realizaram a colheita de material biológico fresco (baço, fígado, intestino e sangue) de coelhos e lebres caçados, tendo em vista o conhecimento do estado higio-sanitário destas

populações de leporídeos e a monitorização da incidência de RHDV2 naquela região do Alentejo. Todos os animais apresentavam excelente condição corporal e não se verificaram sinais clínicos de mixomatose. No entanto, as amostras estão ainda a ser testadas nos Laboratórios Nacionais de Referência de Saúde Animal, no INIAV, para a presença de RHDV, RHDV2 e Mixoma vírus, bem como para outros agentes patogénicos, quando justificável.



Projeto “+COELHO: Avaliação Ecosanitária das Populações Naturais de Coelho-Bravo Visando o Controlo da Doença Hemorrágica Viral” financiado pelo *FUNDO FLORESTAL PERMANENTE*.